



---

# INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

---

# SOBERANIA DIGITAL: UM NOVO CENÁRIO INTERNACIONAL

PILAR PROFISSIONAL

10 aulas



**Fernando Horta**

## CONHEÇA SEU PROFESSOR

Possui graduação em história pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007) e mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (2013). É doutor pela Universidade de Brasília com período no exterior, selecionado pela Fulbright, na Josef Korbel School of International Studies na Universidade de Denver, Colorado, nos EUA. Tem experiência na área de História, com ênfase em História da Ciência, Epistemologia e Teoria de História e de Relações Internacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: política internacional, história do século XX e XXI, transformações a partir do mundo digital.

# Apresentação

É comum o argumento de que a “era digital”, hoje, faz parte integral da nossa vida. Dizem também que “qualquer pessoa hoje vive o mundo digital”. Essas frases fazem supor que a mera existência humana neste período entre o final do século XX e o início do século XXI é suficiente para que as pessoas estejam em posição de utilizar e compreender as transformações digitais. A realidade, porém, é bem mais complexa. É indiscutível que vivemos um momento de transformação social, política e econômica tão dramática quanto o início da Revolução Industrial, no século XVIII. Ocorre que, hoje tal qual naquela época, a mera existência física dos seres ou das sociedades não lhes garante inserção neste “novo mundo”. A maior parte da população está muito mais próxima do papel do “Selvagem John” que Aldous Huxley cristalizou em “Admirável Mundo novo” do que da inserção imediata, horizontal e igualitária que alguns discursos sobre o mundo digital querem fazer parecer.

A entrada no mundo digital, como tudo no capitalismo, é cara. Dado que, como afirma o historiador Sankaran Krishna, os circuitos de informações se consolidam, no século XXI, praticamente por sobre os circuitos do capital, temos que as ideias de Milton Santos se tornam cada vez mais corretas. O mundo hoje se divide em áreas “rápidas” e outras “lentas”. Existem regiões “claras” e “escuras”. Os espaços digitais, sua ocupação e a forma de controlar e governar determinam hoje as principais gradações de desigualdade. Em pouco tempo, segundo a maioria dos

estudiosos no tema, os condicionamentos digitais serão mais definidores do que os do capital para a determinação de um novo cenário internacional.

Como podemos nos inserir neste novo mundo digital de uma forma melhor do que fizemos no mundo digital no século XIX? É possível aguardarmos a maré e nos deslocarmos no mundo digital sem um planejamento e esforços de busca de autonomia? As respostas são simples, mas a execução é mais complexa do que foram as disputas no início da era industrial. O domínio da informação, os investimentos em ciência e tecnologia precisam ser feitos agora, ainda mais, com um claro objetivo formalizado. É preciso aproveitar o momento da mudança para implementar transformações sociais, econômicas e políticas de tal monta que se possa diminuir a desvantagem tecnológica que os países do sul global ainda guardam em relação ao norte.

Nesse sentido, compreender com maiores detalhes do que é feito e como se consolida esse mundo digital e como as transformações daí derivadas alteram as percepções que tínhamos da política, da economia e da sociedade se tornam um imperativo cada vez mais evidente. De forma ainda mais incisiva, o digital hoje é parte das preocupações não apenas das sociedades, mas também dos Estados. A segurança dos países no século XXI não é mais uma segurança baseada nos controles de fronteiras físicas ou na defesa de circuitos do capital. O mundo digital se mostra uma faca de dois gumes, com grandes possibilidades de desenvolvimento e transformação, mas, ao mesmo tempo, oferece uma enorme gama de perigos que precisam ser conhecidos para que se possa enfrentá-los.

# Conteúdo Programático



## **Aula 01 – A transformação digital**

A transformação digital.



## **Aula 02 – O conceito de “ciberespaço”**

Ciberespaço e soberania.



## **Aula 03 – Desigualdade automatizada**

Inteligência Artificial: impactos políticos, sociais e econômicos.



## **Aula 04 – A internet das coisas (IoT) e a Internet da gente**

Conceito, implicações, promessas e problemas.



## **Aula 05 – Cyber segurança e Governança Digital**

Política internacional na era digital. O Brasil e o mundo.



## **Aula 06 – O novo caráter da Ciberpolítica**

Política e democracia na era digital.



## **Aula 07 – Produção e finanças na era digital**

Economia na era digital: rupturas e continuidades.



## **Aula 08 – O capitalismo de Vigilância**

Novas formas de capitalismo e impacto nas sociedades e no meio ambiente.



## **Aula 09 – Tecnologia geração de valor e geopolítica**

Geoeconomia do mundo digital.



## **Aula 10 – Regulação, controle, autonomia e transparência**

Estado e as relações de controle e/ou submissão ao mundo digital.

# Referências

BRANTLY, A e PUYVELDE, Damien. Cybersecurity: Politics, Governance and Conflict in Cyberspace. Cambridge. Polity Press (2019)

CHESTERMAN, Simon. We, the robots: regulating artificial intelligence and the limits of the law. Cambridge. Cambridge University Press. (2021)

FANG, Binxing. Cyberspace Sovereignty. Pequim. Springer (2018)

MOSCO, Vincent. Becoming Digital: Toward Post-Internet Society (2017).

ZUBOFF. Shoshana. A era do capitalismo de vigilância. Nova Iorque. Perseus Books (2019)